



SONDAGEM SOBRE O USO DOS TELEMÓVEIS NO RECREIO E INTERVALOS NA EBS

Data de aplicação: 29 de Abril a 19 de maio 2024

Inquiridos: Encarregados de Educação, Alunos, Docentes e Não Docentes

Divulgação: online via email, Página, Instagram e Rádio do AE

Recolha dos dados: Google Forms

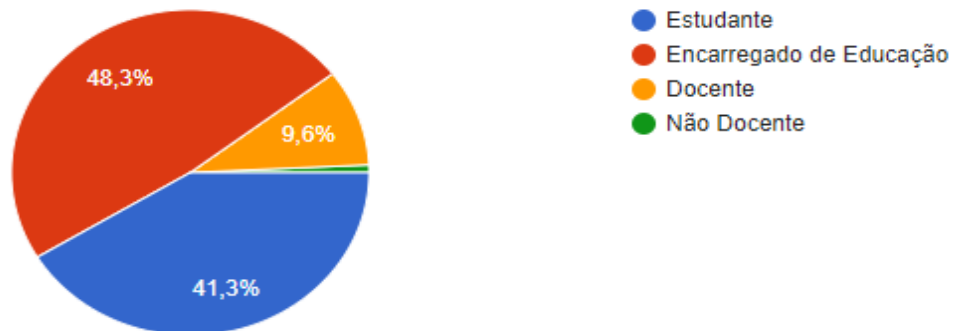
Total de Respostas: 656 de 2300 aprox (28% do total da comunidade)

CARATERIZAÇÃO ANALÍTICA DOS INQUIRIDOS

Participaram nesta sondagem 385 (58,7%) adultos e 271 (41,3%) adolescentes e jovens. Dos adultos há um total de 317 encarregados de educação, 63 Docentes e 5 Não Docentes, correspondendo as percentagens abaixo indicadas. Quanto aos estudantes obtivemos um total de 271 respostas, incidindo a maioria no 3º ciclo, nomeadamente no 8º ano de escolaridade. Do total de inquiridos obtivemos um total de 137 (20,8%) associados ao 2º ciclo, 368 (59,1%) associados ao 3º ciclo e 82 (12,5%) associados ao ensino secundário, e ainda 69 (10,5%) respostas não associadas ao nível de ensino.

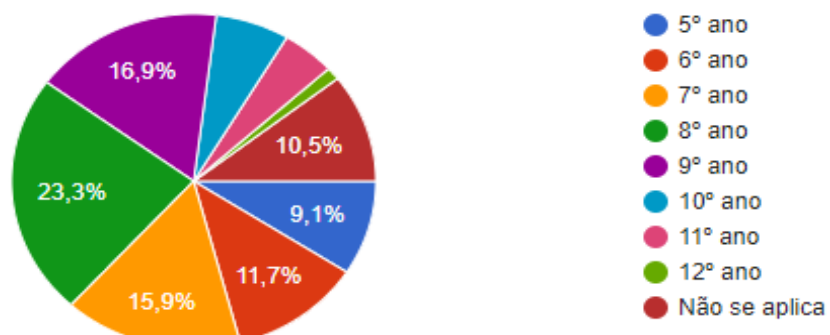
Selecione a categoria em que se insere:

656 respostas



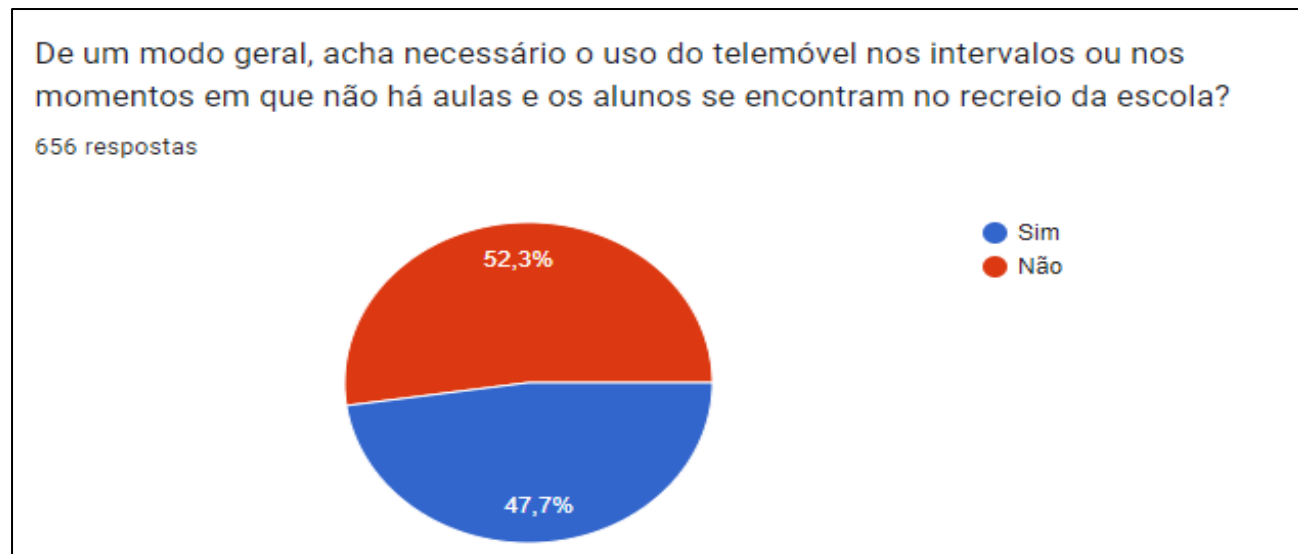
Caso seja Estudante ou Encarregado de Educação, indique o ano de escolaridade em que se encontra / o seu educando se encontra.

656 respostas



ANÁLISE QUANTO AO USO DO TELEMÓVEL NOS RECREIOS E MOMENTOS EM QUE NÃO HÁ AULAS

Quanto a esta questão geral 343 (52,3%) inquiridos consideram não ser necessário, enquanto que 313 (47,7%) acham necessário o seu uso. Quando questionados quanto à necessidade do uso do telemóvel por ciclos de ensino, a resposta é de 378 (57,6%) a favor, face a 278 (42,4%) respostas que revelam não haver necessidade em qualquer nível de ensino. Na análise detalhada ao espaço de respostas livres verifica-se que dos que consideram ser necessário, 216 são Estudantes, face a 294 Encarregados de Educação que consideram não haver necessidade, bem como 63 profissionais da educação.



CONCLUSÃO

Dos dados recolhidos, respostas curtas e espaço aberto a contributos ou sugestões conclui-se que os inquiridos consideram necessário o uso desta ferramenta durante os intervalos, desde que feito de forma equilibrada e não nunca de forma proibitiva. A maior parte das razões apresentadas quer pelos Estudantes quer pelos Encarregados de Educação prende-se com a necessidade de estarem contactáveis, sendo que os Estudantes acrescentam ainda que o telemóvel é uma espécie de companhia para quem não tem amigos, e ainda uma ferramenta para relaxar ao ouvirem música ou verem vídeos. Tanto uns como outros apontam a necessidade de haver mais oferta de actividades e espaços para poderem brincar, conviver e se relacionarem, evitando o recurso ao telemóvel e reduzindo dessa forma a necessidade de “estar com ele”.